Aconteceu SEDS 2/6/20



Governo de Goiás desativa Centro de Internação Provisória e anuncia novo modelo socioeducativo



Foi realizada nesta terca-feira, 2, uma cerimônia para a desativação oficial da antiga sede do Centro de Internação Provisória (CIP), no 7º Batalhão da Polícia Militar, feita pelo governo de Goiás e a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds). Segundo a secretária Lúcia Vânia, os 17 jovens que estavam no CIP foram transferidos para o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Goiânia, que está passando por reforma e terá mais três salas de aula e novas adaptações. "Esses adolescentes vão ter aulas em tempo integral em parceria com o Sesi e Senai", disse ela. "Estamos implantando um novo sistema socioeducativo, tudo dentro da lei do Sinase [Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativol, com escola em tempo integral, capacitação e formação profissional", afirmou ela.

A secretária ressaltou que essa é uma das primeiras ações do governo de Goiás para a implantação de um novo sistema socioeducativo no estado, que vai tirar toda a visão carcerária e dar oportunidades para a reeducação e para o aprendizado deles. Atualmente, o Sistema Socioeducativo de Goiás tem capacidade para atender mais de



200 adolescentes em conflito com a lei. Outros três Cases estão em construção no estado, sendo nos municípios de Itaberaí, que deve ser inaugurado no mês de julho, com 58 vagas; e Itumbiara e Porangatu, com inaugurações previstas para dezembro deste ano. Ao todo. foram investidos R\$ 22,5 milhões provenientes de convênios que a secretária Lúcia Vânia conseguiu reaver do governo federal assim que assumiu a Seds.

Lúcia Vânia conta que assim que assumiu a Seds, que coordena o Sistema Socioeducativo, esteve com a primeira-dama Gracinha Caiado e com o arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, para buscar o primeiro apoio para a desativação do CIP. "Quero aqui homenagear e agradecer o juiz da Infância e da Juventude, Dante Bartoccini, agradecer à subprocuradora-geral de Justica, Laura Bueno, e ao procurador-geral de Justiça de Goiás, Aylton Vechi, pelo apoio incondicional que foi nos dado neste período. Agradecer também à Defensoria Pública, na pessoa da coordenadora do Núcleo de Defensorias Especializadas da Infância e da Juventude, Bruna Xavier."

Lúcia Vânia ressaltou também



a atuação do governador Ronaldo Caiado para tornar a nova visão do socioeducativo um modelo para ser implanto em todo o país. "Quero dizer que nada disso seria possível se eu não tivesse a mão forte do governador para transformar um sistema que há mais de 30 anos vinha sendo consolidado como um sistema de encarceramento e o transformar num socioeducativo."

"Depois da tragédia de 2018, que colocou fim à vida de dez menores internos, este local não poderia mais ser um ambiente de reeducação. Apesar das dificuldades, continuamos empenhados nos compromissos do estado. A responsabilidade de um governo ético e transparente é fazer cumprir a lei, é ter respeito pelo dinheiro público e, sobretudo, salvar vidas", disse o governador Ronaldo Caiado. No incêndio em 2018, lembrado pelo governador, morreram dez adolescentes.

A primeira-dama e presidente do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), Gracinha Caiado, ressaltou que no primeiro ano do atual governo foram pagas as indenizações e a equipe do GPS esteve pessoalmente com as mães e familiares "daqueles goianos que perderam a vida tão cedo."

Desenvolvimento Social GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS SEDS

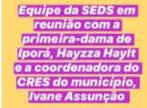
Aconteceu HOJE















>>>> Em pauta: Políticas públicas para mulheres em situação de violência e apoio às comunidades tradicionais





